justificáveis, nem esperamos o arrependimento do outro para só então perdoá-lo.

A falta de perdão nos mantém em escravidão, em primeiro lugar, porque o ressentimento causa uma série de enfermidades. Em segundo lugar, porque ele produz fortalezas espirituais: a amargura, por exemplo, é mais que ressentimento, é uma fortaleza espiritual, é um ressentimento antigo alimentado dia-a-dia. E, por fim, o ressentimento nos torna escravos da pessoa que nos ofendeu. Passamos a viver em função das lembranças dolorosas e não conseguimos tirar a pessoa de nossa mente.

**7.NÃO NOS DEIXE CAIR QUANDO TENTADOS**

Somente aqueles que se reconhecem frágeis orarão desta maneira. Devemos orar para o Senhor nos guardar de roubar o patrão, de ceder ao adultério ou à fornicação. Quantos casos temos ouvido a respeito de roubo no trabalho, especialmente em repartições públicas! Sabemos de funcionários que levam canetas, papel higiênico, saem mais cedo e outras coisas semelhantes. Criticam o roubo dos políticos, mas fazem o mesmo em seu trabalho.

Quando temos uma atitude de arrogância, como se fôssemos incapazes de cair, como se nenhuma dessas coisas do mundo nos atraísse, jamais oraremos para Deus nos guardar. Quanto mais crescemos no reino de Deus, mais devemos orar para que o Senhor nos guarde das tentações — pois elas virão — e clamar para sermos guardados do pecado e do escândalo.

Sabemos que Jesus foi tentado e testado e nós o seremos da mesma forma. Mesmo sendo pastor, vivendo uma vida separada para Deus, não quero passar uma imagem errada para os irmãos de que não sou tentado, pois preciso orar a cada dia para que o Senhor não me deixe cair em tentação.

**8.LIVRA-NOS DO MAL**

Neste ponto precisamos entender que estamos inseridos numa verdadeira guerra espiritual. Por um lado, sabemos que o diabo é o sedutor e tentador, e por isso oramos para não cairmos quando tentados.

Por outro lado, reconhecemos que o inimigo é o destruidor e ele tentará de todas as formas destruir nosso conforto, nossa alegria, nossa vida, família e tudo o mais. Precisamos orar constantemente pedindo a proteção de Deus.

Sempre oro para o Senhor me guardar do motorista imprudente, do roubo, do assalto e de todo mal que possa suceder a mim e aos meus. Assim, estou fazendo o que Jesus me orientou a fazer, pois vivemos em um mundo mau e estamos suscetíveis aos ataques do inimigo que está no mundo.

**9.TEU É O REINO, O PODER E A GLÓRIA**

Reino, poder e glória são tudo o que o homem natural anda buscando. Eles são a expressão do nosso ego, que quer ser deus, e por isso precisamos entregar tudo a Deus.

O Reino nos fala de bens, riquezas, respeito e reconhecimento. Todo homem procura essas coisas e até mesmo fica ofendido quando não alcança esse objetivo. Todos queremos construir um reinozinho pessoal, pensando que com isso encontraremos a realização.

Poder é aquele desejo íntimo de mandar, de ter a primazia, de ter a realização de ser obedecido pelos outros. O poder também nos fala de dons e capacidades - podemos fazer certas coisas que os outros não podem. Isso nos faz sentir felizes e realizados.

E por fim, um ponto realmente crucial do ego: o elogio e a glória. Há um desejo íntimo em todo homem de ser louvado, reconhecido e admirado. Ao orar “Tua é a glória” somos libertos a cada dia deste desejo íntimo do ego.

A vida de cruz consiste em abrir mão do reino, do poder e da glória. Este modelo de oração é para aqueles que estão andando em liberdade do pecado, do diabo e de si mesmos. Nós cantamos e dizemos que a força, a glória, a sabedoria, o poder e a majestade pertencem a Deus porque todos, inconscientemente, estamos buscando essas coisas. Precisamos declarar, dia após dia, que tudo isso pertence a Deus.

Esta é a parte de louvor e adoração dentro do modelo da oração do Pai Nosso. Toda oração deve terminar em louvor e adoração a Deus, em uma atitude de reconhecimento daquilo que não somos e do que Deus é. Reino, poder e glória pertencem somente a Deus. É a adoração genuína que trata definitivamente com o ego e a independência do homem.

**Do livro “21 DIAS COM JESUS NO MONTE” de Aluízio A. Silva (Pastor da Igreja Videira).**







**11º. DIA – 12/02/2019 – 3ª.**

**COMO ORAR NO REINO**

**COMO ORAR NO REINO**

**MATEUS 6.9-15**

Na oração do Pai Nosso, o Senhor não está, ensinando uma reza para ser repetida de maneira mecânica. Antes, sua intenção é nos dar um modelo ou padrão a ser seguido em nossas orações.

Precisamos entender que a Palavra de Deus tem poder, ela é como uma espada de dois gumes: quando a liberamos em fé através da oração, há poder para transformar circunstâncias, resistir ao diabo e liberar a vontade de Deus.

A oração do Pai Nosso deve ser usada como um roteiro para nossas orações diárias onde cada um dos pontos é tomado como um princípio espiritual a ser observado. Quando orarmos, devemos seguir os seguintes pontos:

**1.PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU**

Um judeu não podia chamar Deus de Pai, mas nós, pela fé em Cristo, somos feitos filhos de Deus e podemos entrar com ousadia na presença de Deus, chamando-o de Pai. Para o mundo Ele pode ser o Senhor Deus, mas para nós ele é nosso Pai.

Precisamos aprender a ter comunhão diária com o Pai bondoso, amoroso e cheio de graça que temos. Ter intimidade com Deus significa ter intimidade com Sua graça para conosco. Fomos transformados em filhos e, por isso, podemos chamá-lo de Pai. Todos os dias, estamos diante de um Deus que está olhando para nós e sorrindo, assim como um pai se alegra com sua criança. Ainda que outros não vejam nada de especial em nós, o Pai está vendo e se alegrando!

Paulo diz que devemos até chamá-lo de “paizinho” ou “papaizinho”, numa intimidade profunda com Deus (Rm. 8.15).

A cada dia, devemos chamar nosso Deus de Pai, papaizinho, e confessar que confiamos e descansamos nEle.

**2.SANTIFICADO SEJA O TEU NOME**

Santificar é separar, é colocar o nome de Deus acima de todo nome. Mas qual é o nome de Deus?

No Velho Testamento, Ele se revelou a Moisés como o “Eu Sou”. É como se Ele dissesse: “Eu sou tudo aquilo de que você necessita”. Essa expressão no hebraico é “Jeová” (a pronúncia correta é desconhecida, e alguns dizem Javé, outros Yaweh).

Existem sete nomes redentivos de Deus no Velho Testamento e, ao orarmos, devemos santificar um deles, de acordo com nossa necessidade. Por exemplo, se alguém está enfermo, deve santificar o nome “Jeová Rafá”, que significa “O Senhor é nossa cura”.

Na Bíblia, o nome retrata a natureza da pessoa, e sabemos que Deus não pode negar Seu nome. Por isso, nossa fé é no nome do Senhor. Quando o santificamos, honrando, exaltando e confessando-o bem alto, somos abençoados.

Santificamos o nome do Senhor quando o invocamos, segundo a nossa necessidade, e confiamos que temos nEle a Sua provisão. Reconhecendo que “todas as nossas fontes estão no Senhor Jeovah”.

**3.VENHA O TEU REINO**

Precisamos pedir para que o Reino venha. O Reino, ou o governo de Deus, precisa se manifestar em nossa vida pessoal, em nossa família, em nossa igreja e em nossa nação.

O homem foi criado para tomar de volta a terra, mas ele caiu e a terra foi legalmente colocada debaixo do domínio maligno. Então Jesus veio para estabelecer Seu reino na terra. O reino de Deus, hoje, está restrito ao nosso interior, mas vem a hora em que Cristo reinará sobre toda a terra e, nesse dia, a vontade de Deus será feita na terra como é feita no céu.

Haverá um tempo em que Cristo voltará, distribuirá o galardão aos crentes vencedores, aplicará disciplina aos derrotados e juízo aos ímpios. Nesse tempo Ele estabelecerá Seu reino por mil anos a partir de Jerusalém. Assim, todos quantos desejam esse reino e oram “venha o teu reino”, estarão prontos para aqueles dias.

**4.FAÇA-SE A TUA VONTADE**

Ser um discípulo é seguir a vontade do mestre. Estar no Reino é se submeter à vontade do Rei soberano. Muitos crentes ainda governam as próprias vidas e fazem tudo de acordo com seu próprio pensamento. Mas precisamos orar todos os dias para conhecer e fazer a vontade de Deus em todas as áreas de nossa vida.

A oração que abala os céus e faz tremer a terra é a dos crentes vencedores que oram e clamam pela vontade de Deus, ainda que esta seja contrária à sua. Precisamos orar todos os dias para conhecer e fazer a vontade de Deus em todas as áreas de nossa vida, pois estes são os que estarão sempre prontos a obedecer à vontade do Rei.

**5.O PÃO NOSSO DE CADA DIA DÁ-NOS HOJE**

O pão aqui pode significar tanto o suprimento material como o espiritual. Sabemos que o Rei não deseja que nos preocupemos com o dia de amanhã, por isso Ele orienta para pedirmos o pão a cada dia.

É tão bom experimentar o melhor de Deus, ainda que isso venha com muitas emoções, pois muitos de nossos pedidos o Senhor trará na última hora!

Precisamos entender que Deus se preocupa com nosso suprimento. Não existe nada tão grande que Ele não possa fazer, assim como não há nada tão pequeno para nós que também não seja importante para Ele.

**6.PERDOA-NOS COMO NÓS PERDOAMOS**

Quando falta perdão, faltam respostas de Deus para as orações feitas. Na oração que Jesus nos deixou como modelo, o perdão aparece de forma condicional: recebemos perdão se nós mesmos perdoarmos. Portanto, Deus não pode responder orações de pecadores não perdoados. O fator de bloqueio das respostas de Deus às orações é o pecado e, na vida de um cristão, a falta de perdão é um dos problemas mais graves. E a questão é: se não perdoamos os outros, também não somos perdoados.

Quando relutamos em perdoar, estamos dizendo que somos justos e não precisamos suportar aquela ofensa. De um modo sutil, dizemos que somos melhores do que Deus. Ele é absolutamente santo e perdoa o pecador arrependido. Quando nos recusamos a perdoar, estamos declarando que somos tão justos que temos o direito de cobrar a ofensa de nosso irmão. Assim, quando nos declaramos justos, nosso pecado fica retido, e Deus só pode perdoar pecadores arrependidos.

Existe um demônio que atua produzindo no homem um profundo sentimento de justiça que culmina em vingança. O diabo está moldando esta geração com um espírito de vingança; todavia, temos que andar no Espírito de perdão e, para isso, precisamos entender que ele não é daqui, é do reino dos céus.

Não podemos fazer justiça porque nós mesmos não somos santos. Sendo todos pecadores, não temos o direito de cobrar justiça de quem quer que seja.

Porque fomos livremente perdoados, liberamos também graciosamente o perdão sobre os outros. Deste modo, não guardamos ressentimentos, mesmo que